

**INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**

**SORAIA VIEGAS DA MOTA
WASHINGTON RODRIGUES FERREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES DE
RESÍDUOS SOLIDOS DO MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA**

**CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA
2018**

SORAIA VIEGAS DA MOTA
WASHINGTON RODRIGUES FERREIRA

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES DE
RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará– IFPA, Campus Conceição
do Araguaia, Como requisito para obtenção do
Grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Msc. Ranilson Alves dos Santos

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA
2018

M917i Mota, Soraia Viéguas da

A importância da gestão para as organizações de catadores de resíduos sólidos no município de Conceição do Araguaia-Pará/ Soraia Viéguas da Mota, Washington Rodrigues Ferreira. — Conceição do Araguaia, PA, 2018.

55 f.: il.

Orientador (a): Prof^a. Msc. Ranilson Alves dos Santos

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (Graduação) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Conceição do Araguaia, PA, 2018.

1. Gestão Ambiental. 2. Associativismo. 3. Gestão pública. 4. Estudo de caso. I. Ferreira, Washington Rodrigues II. Título.

CDD: 363.7

SORAIA VIEGAS DA MOTA
WASHINGTON RODRIGUES FERREIRA

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES DE
RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará– IFPA, Campus Conceição
do Araguaia, Como requisito para obtenção do
Grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Msc. Ranilson Alves dos
Santos

Data da Defesa ___/___/2018

Conceito: _____

Orientador: Prof. Msc. Ranilson Alves dos Santos
Instituto Federal do Pará – Campus Conceição do Araguaia

Prof. Msc. Erlan Silva de Souza
Instituto Federal do Pará – Campus Conceição do Araguaia

Profª. Esp. Any Caroline Cardoso de Moraes
Instituto Federal do Pará – Campus Conceição do Araguaia

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que é minha força e coragem de todos os dias.

Aos meus pais Severiano Gomes da Mota e Maria Luzia Viegas da Mota que de suas maneiras através de incentivos e orações me apoiaram bastante mesmo estando longe.

A minha única irmã Suzane Viegas da Mota.

Ao meu filho Henrique Matheus Viegas da Mota que mesmo sem entender muita coisa e não ligar para nada (risos) morou de boa na casa das tias por esse período.

As tias Samaritana Gomes da Mota, Selma Gomes da Mota e Silvania Gomes da Mota que foram fundamentais nesse período acolhendo em todos os aspectos meu filho e com seus incentivos e ajuda para que eu nunca desistisse.

Agradeço aos amigos que conquistei durante o curso Bruna Alcântara, Diego Amorim, Mayara Rodrigues, Nayara Rodrigues e Raimunda Queiroz que não desistiram da minha amizade mesmo sabendo de todos os meus estresses e defeitos.

Agradeço ao meu colega Washington Rodrigues por essa parceria nesse trabalho, caminhamos devagar, mas chegamos ao fim.

Não posso deixar de agradecer aos melhores professores em minha opinião, que são excelentes profissionais e ótimos amigos, Professora Any Karoline Moraes, Professor Erlan Silva de Sousa e Professor Leonan Braz, obrigada por compartilhar seus conhecimentos e amizade.

A nosso orientador Professor Ranilson Alves dos Santos excelente professor, obrigada por nos ajudar nessa última etapa do curso, etapa fundamental para a finalização do curso.

Ao diretor do campus Professor Vitor Barbosa por muitas das vezes atender meus pedidos, que não foram poucos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por nos concedido sabedoria, determinação e coragem.

Aos nossos pais, Neuzina Rodrigues Ferreira e José de Souza Ferreira Sobrinho por sempre estiveram junto a minha pessoa me incentivar e da apoio quando eu precisei.

A meu irmão Wanderson Bonfim Rodrigues Ferreira que sempre me ajudou quando preciso.

A minha noiva Mayara Alves de oliveira que com muita paciência me acompanhou nesses anos de estudo e contribuiu bastante para minha formação.

Agradeço meus colegas e amigos feitos durante esses anos, em especial a galera do “sistema Ambienta” que sempre estavam presentes nas horas de aperto e nas horas de curtir.

A minha parceira de TCC, Soraia Mota que esteve presente comigo nesse período caminhando juntos, onde demorou mais chegou, tudo no tempo de Deus.

Ao nosso orientador, Professor Ranilson Alves dos Santos pelos conhecimentos compartilhados, sabemos da sua luta para poder nos ajudar, onde teve várias provas no decorrer desse último ano para que tivesse nos orientando ate que pudéssemos ter concluído este TCC.

Aos meus queridos professores de forma geral que sempre ministraram as melhores aulas, professores que sempre estavam presentes tanto em sala de aula quanto fora, melhores professores sem dúvida alguma, muito obrigado.

“O que sabemos é uma gota o que ignoramos é um oceano”

(Albert Einstein).

“O meu sucesso começa pela manhã
quando abro meus olhos, só depende de mim”.
(Ana Maria Pantaneira)

RESUMO

A cada ano que passa o crescente aumento dos resíduos sólidos oriundos do grande crescimento populacional, principalmente dos centros urbanos, vem se tornando um grande problema para o poder público, uma vez que o mesmo tem a obrigação de fazer a coleta e a correta destinação destes resíduos, no entanto o que se pode observar, é que na grande maioria dos municípios, não existem nem a coleta seletiva e nem tampouco a correta destinação destes resíduos, o que leva a causar uma série de problemas ligados ao meio ambiente. Uma das prováveis políticas públicas para a mitigação destes problemas poderia ser o fortalecimento de organizações como associações ou cooperativa de catadores, com o objetivo de geração de renda e também da melhoria de vida destas pessoas, além disso os aterros poderiam ser menos sobrecarregados aumentando assim a sua vida útil. Diante desse contexto, o referido trabalho se propôs a caracterizar a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Conceição do Araguaia – PA (ACAMARCA), descrevendo suas atividades e como são administradas para compreender as razões que supostamente estariam levando a mesma a não exercer suas atividades continuamente, e também de conhecer a percepção de seus associados, com relação às práticas de gestão utilizadas, de seus processos ligados ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), de sua renda e também de sua escolaridade. Para que fosse possível a obtenção dos dados foram aplicados questionários para os profissionais identificados como catadores de resíduos, e que fizessem parte ou não (ACAMARCA). Os resultados mostraram que de acordo com a percepção dos associados a ACAMARCA deixou de exercer suas atividades em função da falta de gestão, demonstrou também que se bem administrada poderia ser uma forma de fazer com que esses profissionais pudessem ter uma melhoria significativa em sua renda e também em sua qualidade de vida, e assim todos os resíduos sólidos oriundos do município poderiam servir de matéria prima para o seu devido reaproveitamento. Após a conclusão deste trabalho foi elaborada uma proposta de gestão da ACAMARCA, incluindo a capacitação de seus associados em alguns processos ligados ao PGRS, bem como das melhores práticas de gestão de uma organização, que poderiam ser adotadas pela associação.

Palavras chave: Gestão Ambiental. Associativismo. Gestão Pública

ABSTRACT

With each passing year, the growing increase in solid waste resulting from the great population growth, especially from urban centers, has become a major problem for the public power, since it has the obligation to collect and correctly dispose of these. However, what can be observed is that in the great majority of municipalities, there is neither the selective collection nor the correct destination of this waste, which leads to cause a series of problems related to the environment. One of the likely public policies to mitigate these problems could be the strengthening of organizations such as associations or cooperatives of waste pickers, with the purpose of generating income and also improving their lives, in addition landfills could be less burdened, useful life. In view of this context, this work has proposed to characterize the Solid Waste Collectors Association of the Municipality of Conceição do Araguaia - PA (ACAMARCA), describing its activities and how they are managed to understand the reasons that supposedly were causing it not to exercise its activities, and also to know the perception of its associates, regarding the management practices used, their processes linked to the Solid Waste Management Plan (PGRS), their income and also their schooling. In order to obtain the data, questionnaires were applied to professionals identified as waste pickers, whether or not they were part of it (ACAMARCA). The results showed that according to the perception of members of ACAMARCA no longer exercised their activities due to lack of management, it also showed that if well managed could be a way to make these professionals could have a significant improvement in their income and also in their quality of life, and thus all solid waste from the municipality could serve as raw material for their proper reuse. After completing this work, a proposal was made for the management of ACAMARCA, including the training of its members in some processes related to the PGRS, as well as the best management practices of an organization that could be adopted by the association.

Keywords: Environmental Management. Associativism. Public administration

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Renda mensal dos sujeitos participantes.	39
Gráfico 2 – Escolaridade dos sujeitos participantes.	40
Gráfico 3 – Participação em algum tipo de Associação.	41
Gráfico 4 – Apoio de Órgãos públicos e privados para a ACAMARCA.	42
Gráfico 5 – Percepção dos sujeitos com relação a eficácia da Administração.	43
Gráfico 6 – Percepção dos sujeitos com relação a geração de benefícios pela Associação.	44
Gráfico 7 – Percepção dos sujeitos com relação a falta de Administração.	45
Gráfico 8 – A renda obtida com a atividade é suficiente para o sustento da família	46
Gráfico 9 – Conhecimento da disposição final dos resíduos sólidos.	46
Gráfico 10 – Conhecimento sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos.	47

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Esquema de representação das associações	31
Figura 2 – As 4 (quatro) funções básicas da administração	34

LISTAS DE SIGLAS

- ACAMARCA - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Conceição do Araguaia
- CBO - Classificação Brasileira de Ocupações
- CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
- EIA - Estudos de Impactos Ambientais
- ISO - International Standard Organization
- ONG - Organização não Governamental
- OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
- PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos
- PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- PPC - Planejamento Pedagógico do Curso
- RIMA - Relatório de Impactos Ambientais
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Pequenas e Médias Empresas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
2. OBJETIVOS.....	17
2.1 Objetivos Gerais	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3. CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA.	18
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	22
4.1 Origem e importância da Gestão Ambiental	22
4.2 Abordagem sobre a gestão dos resíduos sólidos	24
4.2.1 Gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos.....	25
4.2.2 Políticas públicas de resíduos sólidos no Brasil.....	26
4.3 O Gestor Ambiental e seu papel na transformação da sociedade.....	27
4.4 A Administração e suas aplicações	28
4.5 Alguns aspectos do Cooperativismo.....	29
4.6 Alguns aspectos do Associativismo.	31
4.7 Cooperativas de catadores de lixo	32
4.8 A Gestão de Associações de catadores de lixo.....	33
5. METODOLOGIA	37
5.1 Sujeitos participantes.....	38
5.2 Instrumentos utilizados na pesquisa	38
5.3 Planejamento da análise dos dados.....	38
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	39
6.1 Análise da renda mensal dos sujeitos participantes.....	39
6.2 Análise da escolaridade dos sujeitos participantes.....	40
6.3 Análise da participação dos sujeitos em algum tipo de associação.....	40
6.4 Análise do apoio de Órgãos públicos e privados para a ACAMARCA.....	41
6.5 Análise da eficácia da administração da Associação do ponto de vista dos associados.....	42

6.6	Análise das respostas referente aos benefícios que uma Associação pode oferecer.	44
6.7	Análise da questão sobre a percepção da falta de administração.	45
6.8	Análise da questão sobre a renda obtida com as atividades dos catadores.....	45
6.9	Disposição final dos resíduos sólidos.....	46
6.10	Análise da questão sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos	47
6.11	Análise da questão sobre os benefícios da reciclagem.	47
6.12	Análise da questão sobre os benefícios da reciclagem.	48
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OBTENÇÃO DOS DADOS SOBRE GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DESTINADAS À COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS	55

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que os problemas ambientais gerados pelos resíduos sólidos tem uma grande importância sócio econômica para o Brasil, surgindo então a necessidade de se implantar processos eficientes em relação ao manuseio dos resíduos gerados pela população, bem como a busca por técnicas eficientes para as organizações que estejam relacionadas a importância dos materiais que vão ser separados, o conhecimento do material e o trabalho organizado.

Vários estudos têm mostrado que toda e qualquer empresa independente do ramo em que atuam, quando bem administradas podem obter melhores resultados financeiros. No contexto da gestão entende-se que quando existe uma maior adoção das funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, melhores resultados devem ser alcançados, de acordo com Sobral e Peci (2008, p. 89), e em consequência disto uma maior potencialização de seus lucros, o que não seria diferente para a associação de catadores de materiais recicláveis de Conceição do Araguaia (ACAMARCA).

Observa-se que na cidade de Conceição do Araguaia não existe uma coleta seletiva de resíduos sólidos, e nem políticas públicas destinadas aos catadores destes resíduos, sendo que estes poderiam até gerar renda e melhorar a vida destas pessoas.

Diante disso, é necessário fazer uma busca de informações para que se possa responder a algumas perguntas como: qual a percepção dos componentes da ACAMARCA, com relação à utilização das funções básicas da administração planejamento, organização, direção e controle?

Apesar de fazermos a associação do uso das melhores práticas de gestão na atividade coletiva com a melhoria dos resultados econômicos desta organização, o que se pode observar, é que um número expressivo de catadores da cidade de Conceição do Araguaia, ainda tomam decisões baseadas em suas experiências tradicionais e em outros casos na disponibilidade de recursos financeiros.

Portanto o presente trabalho procurou conhecer a importância dessa organização e de seus procedimentos operacionais, a percepção de seus associados em relação ao seu funcionamento, e propor formas de gestão que poderá nortear o gerenciamento de resíduos sólidos do município de Conceição do Araguaia.

Para alcançar esse objetivo buscou-se caracterizar uma associação com associados catadores de resíduos sólidos, descrevendo suas atividades e como são administradas para compreender as razões que levaram ao encerramento de suas atividades.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Caracterizar uma organização de catadores de resíduos sólidos, descrevendo suas atividades de produção e como são administradas.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Descrever a organização e o perfil de seus integrantes, suas atividades produtivas e suas práticas de gestão utilizadas.
- ✓ Comparar as práticas de gestão encontradas na organização com os modelos atuais de gestão considerados eficientes, com base na literatura atual.
- ✓ Verificar a percepção e opiniões dos sujeitos participantes com relação à gestão da organização, e também sobre outros temas ligados a Gestão Ambiental;
- ✓ Contribuir com os integrantes da organização, melhorando ou implantando formas eficientes de gestão para que ela se consolide como uma empresa lucrativa, com base na análise e discussão dos resultados alcançados.

3. CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA.¹

Conceição do Araguaia situada em um município Brasileiro no estado do Pará, teve seus primeiros registros ligados ao período do Brasil Imperial, nos anos de 1888 quando o religioso Frei Gil Vilanova chegou no local para catequizar a primeira missa para os índios Karajás e Kaiapós que já se encontravam no local. Onde foi criado um posto de catequese que mais tarde foi crescendo ao ponto de se tornar um povoado.

Em 1897 o explorador francês Henri Coudreau, a serviço do governo do Pará decidiu conhecer as grandes riquezas dos territórios dos Karajás e Kaiapós. Nessa época já se encontrava o desenvolvimento do ciclo da borracha amazônica, que estava mobilizando todas as forças produtivas preexistentes de outras regiões do país, bem como de outras nações. Com isso as explorações de Coudreau naquela época faziam parte do movimento geral fundado no surto da extração da borracha.

A área na qual se fundou Conceição era um território de simples vegetação, animais, rios e natureza, mas povoada apenas por índios, essa região já havia sido palmilhada e navegada por cristãos de diferentes matrizes, em pequenas proporções tendo em vista os recursos e extensão dos grandes territórios existentes na época.

Assim quando fundaram Conceição do Araguaia, os dominicanos estavam organizando uma comunidade na qual aspiravam à catequização dos índios da área, e de certa forma alcançaram este objetivo, porém em poucos anos o funcionamento houve também a expansão das atividades econômicas onde imigrantes de diversas partes do Brasil, contrataram pessoas principalmente para trabalhar na extração do caucho e comercializar os produtos, onde predominavam o valor de uso e a produção para auto consumo que passou a predominar o valor da troca ou a produção do mercantil.

Em 27 de Fevereiro de 1901 o povoado de Conceição do Araguaia foi elevado a freguesia para uma decorrência da expansão das atividades econômicas e do crescimento populacional, em que a vida econômica começava a ser denominada pela borracha.

Vários processos sociais ocorrem simultaneamente á entrada de Conceição do Araguaia no ciclo da borracha amazônica um deles foi o crescimento da importação de instrumentos de trabalho, artigos de consumo pessoais e domésticos que fez com que

¹ Com base em: LANNI, Octavio. **A Luta pela terra**: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978. 236p e CARVALHO, K. e GOMES, L. **A reciclagem de resíduos oriundos da construção civil e a sua relação com o desenvolvimento sustentável no município de Conceição do Araguaia – PA**, Monografia (Tecnologia em Gestão Ambiental), IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia – Pa, p. 16, 2017.

houvesse a aceleração da imigração de trabalhadores, além disso intensificou o intercâmbio com Belém.

O processo extrativista do caucho e da seringa gerou situações e interesses com relações novas inesperadas para os dominicanos. O surto das atividades e dos negócios relacionados com a extração e do comércio da borracha de caucho, introduziu um ritmo novo mais acelerado nas relações sociais do lugar.

Em 1901 foi descoberta uma riquíssima zona de borracha nas matas vizinhas, onde chegaram centenas de extratores da preciosa goma de Castilho. Conceição tornou-se um dos importantes centros caucheiros da região amazônica, sobretudo após o encontro nas florestas com os seringueiros do Araguaia com o Xingu, era um movimento incessante de tropas chegando de todas as direções.

Centenas de aventureiros foram atraídos pelo caucho que fluíam de todo os cantos do Brasil e até mesmo de países estrangeiros. Conceição do Araguaia estava transformada por uma sociedade razoavelmente diferenciada na qual a extração e o comércio da borracha passaram a conferir todas as relações sociais.

A população indígena também se via envolvida nas atividades e negócios da borracha, principalmente fornecendo mão-de-obra para extração, carregamento e o transporte da borracha, trabalhando para posseiros que produziam e vendiam gêneros alimentícios aos que se dedicavam aquelas atividades e negócios.

As atividades econômicas impulsionadas pela extração e o comércio da borracha modificou a fisionomia da sociedade local, a sociedade era centrada na cidade de Conceição, mais também dispersada nos territórios da extração do látex, isto fez com que o povoado não parasse de crescer com uma velocidade impressionante.

Em 1909 foi aberta uma estrada entre o Rio Araguaia e Rio Xingu, e os vários territórios do caucho e da seringueira foram sendo cada vez mais percorridos e povoados por caucheiros e seringueiros, além de comerciantes e criadores de gado, sendo que a consequência inevitável foi a formação rápida de numerosos núcleos importantes como: Santo Antônio, São Pedro entre outros.

Nos anos de 1897 a 1912 a extração da borracha e o comércio estavam constituídos no município de Conceição do Araguaia, onde também se desenvolveram outras atividades econômicas, agrícolas e pecuárias, que penduraram ao longo do tempo, mas em pouco tempo a produção da borracha ganhou predominância sobre outras produções, a troca em espécie.

Nos anos 1912 a 1960, o município de Conceição do Araguaia teve uma economia extrativista diversificada, combinada com a agricultura e pecuária. Além da coleta, caça e

pesca houveram roças e criações, que destinavam-se a atender principalmente as exigências do consumo do caboclo, fazendeiros, empregados, funcionários entre outros.

Assim a cidade ganhou uma nova fisionomia com as forças produtivas e as relações sociais ganharam uma conformação altamente determinada pelas pessoas que habitavam nela, porém a cidade se modificou em vários aspectos, sob a aparência de estagnação ou decadência houve certos rearranjos das forças produtivas e das relações da produção.

Foi nessa época que a produção agrícola, pecuária e extrativista realizada na cidade, não foi fundamental nem para o mercado externo e nem para o mercado de Belém, portanto o intercâmbio entre as duas localidades limitavam-se ao comércio de excedentes virtuais ao lado de Conceição.

Já em 1920 o município de Conceição era dedicado fortemente à agricultura e a pecuária, sendo que na época havia oficialmente 31 estabelecimentos em terras agrícolas, que nelas tinham a cultura do arroz, milho, café, feijão e mandioca entre outros, destacando também algumas atividades extrativistas, como a produção de mel da abelha, alguns dos produtos agrícolas eram processados em engenhos e moendas.

Neste período a população se totalizava em 11.001 pessoas, a maioria estava ligada á agropecuária e ao extrativismo. Eram poucas pessoas ligadas às atividades do comércio e administração. No período de 1940 o município regrediu, ocorrendo a redução da população. Esta decadência do município nos anos 1920-1940 ocorreu em função do decreto estadual criado em 4 de Novembro de 1930, que suprimiu o município de Conceição do Araguaia, passando o município a um território que estava subordinado à administração direta do governo do estado do Pará.

Poucos dias depois em 27 de Novembro de 1930, o decreto estadual nº78, confirmou a supressão do município, porém essa decisão parecia não ter se concretizado, talvez pelas reações da população local ou pelo interesse de políticos e de outras pessoas de Belém, por fim em 31 de Outubro de 1935, incluía-se Conceição do Araguaia nas relações do municípios paraenses.

Com isso a explicação para a queda de volume da produção agrícola, foi acentuada pela redução de contingente populacional do município, sendo que Conceição era um núcleo de administração e comércio, ao lado do extrativismo, nos quais se produziam de tudo como farinha de mandioca, aguardentes, rapadura, açúcar etc. Também surgiram oficinas artesanais e fábricas ligadas a consertos de embarcações.

O município de Conceição do Araguaia, localizados no Sudeste no Estado do Pará, encontram-se no ecótono cerrado-amazônia, Conceição do Araguaia possui uma área de 5.829

km², com uma população estimada de 46.485 mil habitantes segundo o (IBGE, 2015). É uma cidade turística que apresenta grande flutuação de demanda de mercado devido aos períodos de veraneio. Atualmente, a produção agropecuária local se destaca pelo cultivo do abacaxi e a produção da bovinocultura de corte.

O município possui um grande potencial turístico e, segundo a Prefeitura do município (2017), o fluxo de turistas vem aumentando a cada ano. De acordo com o inventário turístico de Conceição do Araguaia, produzido pela Secretaria de Estado de Turismo (2014), a cidade conta com uma grande variedade de atrações naturais e culturais para serem apreciadas pelos visitantes, além de eventos programados principalmente no período de veraneio. As atrações vão desde praças e arquiteturas religiosas a belas praias, reservas e festividades de expressão cultural.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Origem e importância da Gestão Ambiental

Devido a crescente preocupação relacionada a redução dos recursos naturais renováveis e considerando também o crescimento populacional e das indústrias surgiu nos anos 70 movimentos ambientalistas e entidades não governamentais sem fins lucrativos.

Desde a 1.^a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano (Conferência de Estocolmo) em 1972, o ambiente, e especialmente a relação entre ambiente e empresas, transformou-se num tema cada vez mais importante de política pública e de estratégia de negócios. Como resultado direto desta conferência, foi criado o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Gerenciar uma organização de modo ambientalmente correto pode resultar em benefícios consideráveis para as organizações que o fazem como, por exemplo: redução de custos, dados o menor índice de refugos de produção, incentivos para a inovação, oportunidades de novos negócios, melhorias na qualidade do produto, diminuições de pressões regulamentadoras, entre outros (LEANDRO JOSE, 2007).

Falar de gestão ambiental faz-se necessário entender inicialmente o conceito de meio ambiente. Segundo WOLFF (apud PEREIRA; ANTONIO, 2006, p.34), que define meio ambiente como:

Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege vida em todas as suas formas, bem como da expressão recursos ambientais, definida como a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

Dessa forma, quando se fala em meio ambiente e questões ambientais, percebe-se que essa é uma preocupação que foi se tornando mais relevante à medida que as pessoas foram adquirindo um nível mais elevado de sensibilização, sobre a importância de se preservar e gerenciar os recursos ambientais da sociedade.

Esse processo ocorre porque o ser humano sente que a medida que a natureza passa por ações que vão acarretar sua destruição, é ele mesmo que se destrói já que a natureza é fonte de vida. Contudo, a história mostra que durante séculos o ser humano só foi explorando, sem a preocupação com os recursos disponibilizados pela natureza já que estes eram abundantes.

Assim, com o passar do tempo, quando a exploração se intensificou instala-se uma nova fase de escassez, consumismo supérfluo aliado ao crescimento populacional. Então, a

questão ambiental torna-se assunto indispensável e a sociedade passa a entender que há a necessidade de reformular conceitos, ter atitudes, reeducar-se, respeitar os limites naturais, mudar comportamentos e posturas com relação ao meio ambiente.

Essa consciência ecológica começa a aparecer logo pós a segunda guerra mundial, os países precisaram ser reconstruídos. Porém, foi em Estocolmo (Suécia) na década de 70 com a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, onde estiveram presentes mais de 100 países que aparece a as primeiras menções do conceito de “desenvolvimento sustentável”, que permite a utilizar os recursos naturais de que temos necessidade hoje, para permitir uma boa qualidade de vida, porém sem comprometermos a utilização desses mesmos recursos pelas gerações futuras (MOURA, 2008).

Ainda sob a ótica de Moura (2008) a década de 80 foi um período em que surgiram em vários países leis regulamentadora de atividades industriais relacionadas á poluição, como é o caso dos estudos de impacto ambiental e relatórios sobre o meio ambiente (EIA-RIMA), que mobilizou audiências públicas e aprovação de licenciamentos ambientais. E a nível de Brasil, é sancionada a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 que estabeleceu a Política Nacional para o Meio Ambiente, cujo objetivo é “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana”.

Na década de 1990, com a Conferencia das Nações Unidas sobre Meio ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro em junho de 1992, e também a mobilização em torno da Cúpula da Terra, Rio 92(Eco 92) verifica-se um despertar e grande impulso para a consciência ambiental muito importante na historia, pois esses eventos propuseram à sociedade um compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Metas mundiais foram estabelecidas como diminuição das emissões de carbono na atmosfera e documentos como a Carta da Terra e a Agenda 21 são frutos dessas conferências. No ano de 2012 com o objetivo de firmar os compromissos estabelecidos na Eco-92, no Rio de Janeiro, realiza-se a Conferência Rio+20.

A Agenda 21 é um documento concebido e aprovado pelos governos durante a Rio 92, que consiste num plano de ação para ser adotado por organizações do sistema das Nações Unidas, governos e pela sociedade civil, sempre e em todas as áreas em que a ação humana produza ações que impactem o meio ambiente.

Atualmente, um dos grandes desafios com relação à questão ambiental consiste justamente em encontrar um ponto de equilíbrio entre as variáveis econômicas sobre as

questões ambientais, de maneira que seja garantido o desenvolvimento econômico, sem degradar o meio ambiente.

É nesse contexto que tendo o ser humano a necessidade de organizar suas atividades produtivas evitando ou minimizando os impactos ambientais provocados no meio ambiente, o papel da gestão ambiental é ser uma ferramenta de planejamento, controle e gestão questões ambientais em especial nas empresas onde atua.

Para o autor, a gestão ambiental, supõe controle e diminuição dos impactos no meio ambiente e tem como função e papel:

a) tem o objetivo de manter o meio ambiente saudável, a fim de atender as necessidades humanas atuais, sem comprometer as necessidades das futuras gerações; b) trata-se de um meio de atuar sobre as modificações causadas no meio ambiente pelo uso ou descarte dos bens e detritos gerados pelas atividades humanas, a partir de um plano de ação viável técnica e economicamente, com prioridade perfeitamente definidas; c) utiliza instrumentos de monitoramento, controles, taxações, imposições, subsídios, divulgação, obras e ações mitigadoras, além de treinamento e conscientização; d) é base de atuação de diagnósticos – cenários – ambientais da área de atuação, a partir de estudos e pesquisas dirigidos em busca de soluções para os problemas que forem detectados. Meyer (apud KRAEMER, 2006, p. 9)

Partindo desse princípio a gestão ambiental para Meyer pode ser entendida então (apud KRAEMER, 2006, p. 14) como um:

“conjunto de princípios, estratégias e diretrizes de ações e procedimentos para proteger a integridade dos meios físicos e bióticos, bem como dos grupos sociais que deles dependem. Inclui também, o monitoramento e o controle de elementos essenciais à qualidade de vida, em geral, e à salubridade humana, em especial”.

Portanto, a atenção, o cuidado e a responsabilidade para com o meio ambiente é tarefa de todos independente de entidades governamentais ou classes sociais.

4.2 Abordagem sobre a gestão dos resíduos sólidos

A Sustentabilidade urbana e a redução dos resíduos tem se mostrado um tema em evidencia desde a Conferência Rio 92. Segundo GOUVEIA (2012) o debate sobre questões ambientais ganhou grande visibilidade após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio-92, quando a discussão sobre os impactos do desenvolvimento nos ecossistemas e na saúde da população se popularizou e conquistou "corações e mentes".

A sociedade moderna confronta-se com um dos seus maiores desafios que é o equacionamento da geração excessiva e da disposição final ambientalmente segura dos resíduos sólidos. A preocupação mundial em relação aos resíduos sólidos, em especial os

domiciliares, tem aumentado ante o crescimento da produção, do gerenciamento inadequado e da falta de áreas de disposição final (BESEN, 2011).

Os resíduos sólidos possuem várias denominações, naturezas, origens diferenciadas e diversas composições. Segundo BRASIL (2010) os resíduos sólidos são Materiais, substâncias, objetos ou bens descartados resultantes de atividades, cuja destinação final se procede, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

A gestão e a disposição inadequada dos resíduos sólidos também causam impactos socioambientais, como a degradação do solo, o comprometimento dos corpos d'água e mananciais, a contribuição para a poluição do ar e proliferação de vetores de importância sanitária nos centros urbanos, a catação de lixo em condições insalubres nos logradouros públicos e nas áreas de disposição final (JACOBI et al, 2006).

Segundo (BESEN, 2011) a produção excessiva e diversificada de resíduos da nossa sociedade e seus impactos ambientais negativos torna a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos uma questão que requer reflexões e ações em vários níveis: socioambiental, econômico e de saúde humana.

Dessa forma, é cada vez mais notável que a adoção de padrões de produção e consumo sustentáveis e o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos podem minimizar expressivamente os impactos ao ambiente e à saúde.

4.2.1 Gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos

A situação do manejo de resíduos sólidos no país é preocupante, principalmente no que diz respeito à destinação final, uma vez que muitos municípios brasileiros ainda utilizam lixões como forma de disposição dos resíduos sólidos urbanos. As estatísticas demonstram que são poucos os que empregam aterros controlados ou aterros sanitários.

A gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos inclui a redução da produção nas fontes geradoras, o reaproveitamento, a coleta seletiva com inclusão de catadores de materiais recicláveis e a reciclagem, e ainda a recuperação de energia (KLUNDER et al, 2001).

O gerenciamento de resíduos sólidos urbanos deve ser integrado, ou seja, deve englobar etapas articuladas entre si, desde a não geração até a disposição final. NETO (2007),

afirma que, as técnicas de gerenciamento para o planejamento integrado devem visar ações de minimização, reciclagem e reaproveitamento.

O conceito de gestão integrada trabalha na própria gênese do processo e o envolve como um todo. Não é simplesmente um projeto, mas um processo, e, como tal, deve ser entendido e conduzido de forma integrada, tendo como pano de fundo e razão dos trabalhos, nesse caso, os resíduos sólidos e suas diversas implicações (MONTEIRO 2001).

Segundo JACOBI et al (2011) administração pública municipal tem a responsabilidade de gerenciar os resíduos sólidos, desde a sua coleta até a sua disposição final, que deve ser ambientalmente segura.

Esse sistema deve considerar a ampla participação e intercooperação de todos os representantes da sociedade, do primeiro, segundo e terceiros setores, assim exemplificados: governo central; governo local; setor formal; setor privado; ONGs; setor informal; catadores; comunidade; todos geradores e responsáveis pelos resíduos (MONTEIRO 2001).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) define a gestão integrada dos resíduos sólidos como o “conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável” (BRASIL, 2010).

A PNRS fortalece os princípios da gestão integrada e sustentável de resíduos. Propõe medidas de incentivo à formação de consórcios públicos para a gestão regionalizada com vistas a ampliar a capacidade de gestão das administrações municipais, por meio de ganhos de escala e redução de custos no caso de compartilhamento de sistemas de coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos (JACOBI et al, 2011).

4.2.2 Políticas públicas de resíduos sólidos no Brasil

As políticas públicas voltadas para a gestão adequada dos resíduos sólidos tem um importante papel, pois Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos.

Segundo JACOBI et al (2011) os aspectos relacionados aos marcos legais da limpeza urbana, em especial da gestão e manejo dos resíduos sólidos no Brasil, são definidos na Política Nacional de Saneamento Básico, Lei n. 11.445, de 2007, na qual o plano de resíduos sólidos deve integrar os planos municipais de Saneamento (PNSB) e na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n. 12.305, de 2010, regulamentada por meio do Decreto n. 7.404, de 2010, que após vinte anos de

tramitação no Congresso Nacional estabeleceu um novo marco regulatório para o país.

Segundo BRASIL (2010) esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluído os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

A lei que institui a PNRS (Lei Federal nº 12.305/2010) reconhece o trabalho das cooperativas e das associações de catadores, e define que elas sejam priorizadas na contratação para a execução dos serviços de limpeza urbana. A implantação deste modelo, no entanto, não ocorre no vazio. Ela acontece em um contexto em que as práticas municipais de manejo dos resíduos sólidos estão contaminadas por interesses privados e em que o controle social sobre a prestação deste serviço público é quase inexistente (WIRTH e OLIVEIRA, 2016).

A lei exigia que a partir da sua regulamentação no prazo de dois anos, a elaboração de planos de resíduos sólidos em âmbitos nacional, estadual e municipal que erradiquem os lixões, apresentem metas gradativas de redução, reutilização e reciclagem, com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados para disposição no solo. No entanto até os dias atuais, são muitos os municípios que não estão de acordo com a legislação vigente (JACOBi et al, 2011).

4.3 O Gestor Ambiental e seu papel na transformação da sociedade

Sob a ótica de LEANDRO JOSÉ (2007), gerenciar uma organização de modo ambientalmente correto pode resultar em benefícios consideráveis para as organizações que o fazem como, por exemplo: redução de custos, dados o menor índice de refugos de produção, incentivos para a inovação, oportunidades de novos negócios, melhorias na qualidade do produto, diminuições de pressões regulamentadoras, entre outros.

Neste contexto se faz necessário em toda e qualquer organização, a presença de um profissional preparado tecnicamente e que sejam capazes de avaliar o impacto ambiental de um determinado produto ou serviço possa causar perante o meio ambiente, no decorrer da sua produção ou do seu uso, é neste ponto que surge o profissional da Gestão Ambiental.

Cabe a este profissional conforme explica FERREIRA (2017), a avaliação e interpretação de aplicação dos requisitos legais aos aspectos ambientais pertinentes. Tais

avaliações são extremamente variáveis e dependentes do tipo de atividade, aspecto e impactos ambientais envolvidos.

O Planejamento Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), *Campus Conceição do Araguaia*, explica que:

A capacitação desses profissionais é um fator fundamental, pois isso faz com que ele compartilhe informação e conhecimentos sobre metodologias e ferramentas utilizadas no gerenciamento ambiental com os demais profissionais das empresas, além de aplicar as melhores práticas de planejamento, execução e controle de projetos voltados à sustentabilidade.

Esclarece ainda que:

Estes profissionais são preparados para atuarem, na esfera pública, em organizações governamentais e não governamentais, em indústrias e outras empresas privadas, compondo equipes de profissionais que elaboram e executam projetos de gestão ambiental. O mesmo é qualificado com discernimento para planejar, elaborar e manter projetos de gestão ambiental.

Sendo assim, os Gestores Ambientais são profissionais que devem possuir uma formação direcionada para a área de meio ambiente, mas também precisa de capacitação na área administrativa, pois suas ações também são realizadas de forma a permitir a lucratividade e desenvolvimento da instituição com inovações e tecnologias que venham a se tornar empresas ambientalmente corretas. Desse modo uma das principais atividades de um Gestor Ambiental seria a sua participação na elaboração de relatórios sobre impactos ambientais (RIMA), documento indispensável da realização de grandes empreendimentos.

Outras atividades do Gestor consistem em mediar à relação de empresas com organizações voltadas para a preservação do meio ambiente, tomando medidas para que o impacto social e ecológico dos acidentes sejam reduzidos, assessorando empresas que pretendem obter certificados de excelência ambiental (ISO 14000), fornecendo informações sobre a toxicidade dos produtos às agências públicas de fiscalização sanitária, participando no processo de compra de materiais incluindo exigências de qualidade e na concepção de ações de sensibilização e educação ambiental.

4.4 A Administração e suas aplicações

Segundo CHIAVENATO (2010) administrar nos dias de hoje significa fazer uma leitura dos objetivos propostos pelas instituições e empresas e transformá-los em ação organizacional partindo das funções administrativas: planejamento, organização, direção e

controle através do esforço de todos, realizado em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar os objetivos propostos da maneira mais adequada à cada situação de forma efetiva.

Estamos vivendo numa época de constantes mudanças, incertezas e perplexidade. De acordo com CHIAVENATTO (2010), a era da informação está trazendo novos desafios para as organizações e, sobretudo, para sua administração, e nesta ótica a teoria administrativa se tornou tão imprescindível para o sucesso do administrador e das organizações. A constante necessidade de inovação e renovação, a busca de flexibilidade e agilidade para proporcionar mudança e transformação e a adoção de novas idéias são desafios constantes no ambiente empresarial, não importando o tamanho e a natureza destas organizações.

4.5 Alguns aspectos do Cooperativismo

Atualmente tem se falado muito no termo cooperação, onde o mesmo tem sido colocado de diversas formas tais como: cooperação entre países, entre empresas, entre instituições de ensino e pesquisa, e também entre todos os tipos de organizações, pois acredita-se que através da união entre instituições, pessoas, nações ou qualquer outra forma de ajuda mútua, seja possível o alcance de melhores resultados.

De acordo com VALADARES (2010) em todas as sociedades, das mais primitivas às mais modernas, a cooperação aparece ao lado de dois outros processos sociais em que os indivíduos e grupos são envolvidos simultaneamente: o conflito e a competição, e portanto não pode ser considerada como um termo novo.

Ainda sob a ótica do mesmo autor, a organização social de qualquer comunidade ou sociedade reflete o equilíbrio que se processa entre essas forças. Mas a forma pela qual esses processos sociais se apresentam em diferentes sociedades é afetada pela cultura e pelo tipo de organização econômica dominante. À medida que uma sociedade se diferencia, e é aprofundada a divisão do trabalho, torna-se cada vez mais necessário o desenvolvimento de formas mais avançadas de trabalho associado.

Concordando com o mesmo autor, pode-se concluir que os indivíduos que trabalham juntos, e possuem um objetivo comum, estão praticando a cooperação.

Vejamos uma definição mais completa de cooperativa:

Uma Cooperativa é definida como um empreendimento econômico controlado pelos seus proprietários-usuários que se beneficiam de seus serviços de forma equitativa de acordo com a necessidade de cada um. Sob certos aspectos, as cooperativas se assemelham a outros tipos de empresas. Possuem instalações físicas similares, executam funções semelhantes e necessitam orientar-se por práticas administrativas,

financeiras e operacionais idênticas a outros empreendimentos econômicos de mesma natureza. Além de serem normatizadas por lei específica, a elas se aplicam as normas legais próprias aos negócios a que se dedicam. Seus cooperados elegem dirigentes que estabelecem políticas para o desenvolvimento empresarial e contratam gerentes para a administração das atividades do dia-a-dia empresarial (VALADARES, 2010).

Muitos dicionários ainda definem a cooperação como “a associação de um determinado número de pessoas que visam um benefício comum por meio de uma ação coletiva, ação essa que ocorre em alguns processos empresariais, industriais ou comunitários objetivando a produção de bens ou de serviços”.

Algumas teorias como a de Munster, explica que tanto o interesse individual dos associados quanto o interesse coletivo são importantes na cooperativa, uma vez que os interesses econômicos individuais são realizados por meio da empresa que mantém conjuntamente e possuem os seguintes pressupostos:

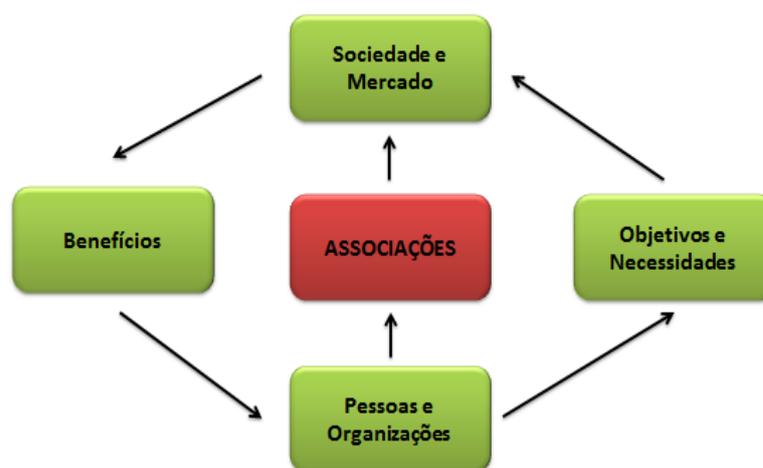
- a) a cooperação não exclui o interesse pessoal, nem a concorrência (tal como afirmam as outras teorias cooperativistas); ao contrário, permite aos fracos desenvolverem-se dentro da economia competitiva;
- b) os associados buscam satisfazer seus interesses pessoais através de cooperativas quando verificam que a ação solidária é mais vantajosa do que a ação individual – que é a capacidade equilibradora da cooperativa;
- c) a cooperativa adquire sua própria importância econômica, independentemente das unidades econômicas dos associados;
- d) os dirigentes (conselheiros de administração, diretores e gerentes) atendem aos seus próprios interesses na medida em que fomentam os interesses dos membros da cooperativa; suas rendas e seu prestígio devem aumentar proporcionalmente à melhoria da situação dos associados; daí, a necessidade de fiscalizar a gestão empresarial e estabelecer controles institucionalizados contra ações negativas dos membros (como sabotagens na entrega de produtos, afastamento, etc.);
- e) entre os associados e a cooperativa deve haver solidariedade ou lealdade consciente, embasada em normas contratuais ou estatutárias – que legitimam essa lealdade – e não solidariedade cega – tal como preconizam as outras teorias cooperativistas. Neste particular, o grupo de Munster desenvolveu também uma “teoria econômica da democracia”.

4.6 Alguns aspectos do Associativismo.

O Serviço Brasileiro de Apoio as Pequenas e Médias Empresas (SEBRAE), define o associativismo como uma iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados. Associação é uma forma jurídica de legalizar a união de pessoas em torno de seus interesses. Sua constituição permite a construção de melhores condições do que aquelas que os indivíduos teriam isoladamente para a realização dos seus objetivos.

A associação então é a forma mais básica para se organizar juridicamente um grupo de pessoas – físicas ou jurídicas – para a realização de objetivos comuns. Esquemáticamente, pode representar as associações conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 – Esquema de representação das associações



FONTE: SEBRAE (2018)

O SEBRAE ainda esclarece que as associações assumem os princípios de uma doutrina que se chama associativismo e que expressa a crença de que juntos pode-se encontrar soluções melhores para os conflitos que a vida em sociedade apresenta. Esses princípios são reconhecidos no mundo todo e embasam as várias formas que as associações podem assumir: OSCIP, cooperativas, sindicatos, fundações, organizações sociais, clubes. O que irá diferenciar a forma jurídica de cada tipo de associação são basicamente os objetivos que se pretende alcançar. Os princípios do associativismo reconhecidos em praticamente todo o mundo são:

- a) Adesão voluntária e livre – As associações são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a usar seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades de sócio, sem discriminação social, racial, política, religiosa e de gênero.

- b) Gestão democrática pelos sócios – As associações são organizações democráticas, controladas por seus sócios, que participam ativamente no estabelecimento de suas políticas e na tomada de decisões. Homens e mulheres, eleitos como representantes, são responsáveis para com os sócios.
- c) Participação econômica dos sócios – Os sócios contribuem de forma equitativa e controlam democraticamente as suas associações. Os sócios destinam eventual superávit para os seus objetivos por meio de deliberação em assembleia geral.
- d) Autonomia e independência – As associações são organizações autônomas de ajuda mútua, controlada por seus membros. Entrando em acordo operacional com outras entidades, inclusive governamentais, ou recebendo capital de origem externa, devem fazê-lo de forma a preservar seu controle democrático pelos sócios e manter sua autonomia.
- e) Educação, formação e informação – As associações devem proporcionar educação e formação aos sócios, dirigentes eleitos e administradores, de modo a contribuir efetivamente para o seu desenvolvimento. Eles deverão informar o público em geral, particularmente os jovens e os líderes formadores de opinião, sobre a natureza e os benefícios da cooperação.
- f) Interação – As associações atendem a seus sócios mais efetivamente e fortalecem o movimento associativista trabalhando juntas, por meio de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.
- g) Interesse pela comunidade – As associações trabalham pelo desenvolvimento sustentável de suas comunidades, municípios, regiões, estados e país por meio de políticas aprovadas por seus membros.

Em resumo, as associações são pessoas jurídicas formadas pela união de pessoas que se organizam para a realização de atividades não econômicas, ou seja, sem finalidades lucrativas. Nessas entidades, o fator preponderante são as pessoas que as compõem. São entidades de direito privado e não público.

4.7 Cooperativas de catadores de lixo

As cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis trabalham no processo de coleta e beneficiamento de materiais sólidos passíveis de reciclagem. Agregam valor através da quantidade acumulada, separação e prensagem e vendem esse produto às empresas de beneficiamento e ou de reciclagem.

Os catadores de matérias reutilizáveis e recicláveis desempenham papel fundamental na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com destaque para a gestão integrada dos resíduos sólidos. De modo geral, atuam nas atividades da coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis, contribuindo de forma significativa para a cadeia produtiva da reciclagem.

A atuação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, cuja atividade profissional é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego desde 2002, segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e para a diminuição da demanda por recursos naturais, na medida em que abastece as indústrias recicladoras para reinserção dos resíduos em suas ou em outras cadeias produtivas, em substituição ao uso de matérias-primas virgem.

Além disso, a PNRS incentiva a criação e o desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e define que sua participação nos sistemas de coleta seletiva e de logística reversa deverá ser priorizada. A esse respeito, destaca-se a Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, na qual já havia sido estabelecida a contratação de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, por parte do titular dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, dispensável de licitação.

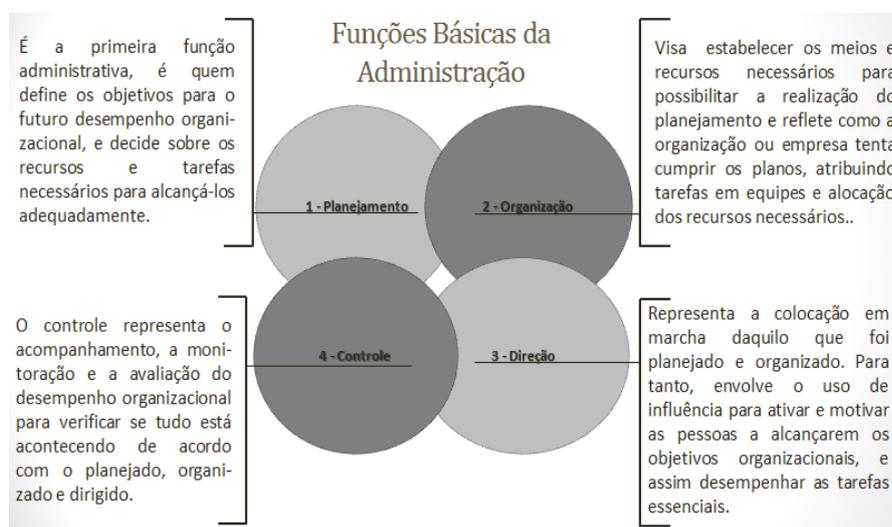
4.8 A Gestão de Associações de catadores de lixo

Dentro do contexto da associação de catadores de resíduos reutilizáveis, a gestão pode ser uma importante aliada no que se refere a identificação dos principais problemas de gestão dentro de grandes e pequenas organizações, bem como nas unidades de produção do grupos existentes de catadores, para que se possa identificar e resolver os principais problemas de gestão, levantando informações que possam gerar intervenções e mudanças a fim de aumentar a sua eficiência.

Autores como (CHIAVENATO, 2010), esclarece que as funções administrativas, quando consideradas como um todo, formam o processo administrativo, por isso é que a gestão eficiente destes processos deve ser consideradas vitais para a adequação dos fatores de produção também chamados de insumos, a fim de que sejam otimizados os resultados da organização. Nesta ótica o Gestor Ambiental deve carregar consigo um perfil administrativo, para que possa ter um mínimo de qualificação necessária para entender os processos

essenciais para cada organização, a Figura 2 sintetiza as 4 (quatro) funções básicas da administração.

FIGURA 2 – As 4 (quatro) funções básicas da administração



FONTE: FERREIRA (2017) com base em CHIAVENATTO (2010)

Segundo Chiavenato (2010), o planejamento aparece como papel inicial do processo administrativo. Envolvido por diversos pontos específicos o planejamento apresenta-se com abrangências diversificadas a níveis estratégicos, táticos e operacionais. Define-se também que é no planejamento que se estabelecem os objetivos que orientam a tomada de decisões, estes podem ser dispostos de maneira hierarquizada, detalhando-os conforme sua focalização.

O planejamento é a primeira função administrativa, é quem define os objetivos para o futuro desempenho organizacional, e decide sobre os recursos e tarefas necessários para alcançá-los adequadamente. Graças ao planejamento, o administrador se orienta pelos objetivos visados e das ações necessárias para alcançá-los, baseando-se em algum método, plano ou lógica (CHIAVENATO, 2010).

É do conhecimento de todos, que o manejo inadequado de resíduos sólidos de qualquer origem pode gerar desperdícios, podendo contribuir de forma importante à manutenção das desigualdades sociais, além de se transformar em uma provável ameaça constante à saúde pública, além destes fatores pode agravar a degradação ambiental, comprometendo a qualidade de vida das populações, especialmente nos centros urbanos sejam eles de pequenos, médios ou grandes portes.

Segundo Silva (2013) existe uma interligação entre a dependência dos recursos naturais, a sazonalidade de mercado, a perecibilidade dos produtos, o ciclo biológico de vegetais e de animais e o tempo de maturação de cada um dos produtos, este direcionamento

deixa claro a necessidade de realização de um planejamento adequado levando em consideração cada uma destas particularidades.

Este planejamento pode ser feito, avaliando a situação atual da organização, observando seus pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades, e onde e como os objetivos deverão ser alcançados.

A Organização é a função relacionada com a atribuição de tarefas, ela é o processo de engajar as pessoas em um trabalho conjunto e de forma estruturada para que se possa alcançar objetivos comuns. É portanto essencial tanto quanto às demais funções do processo administrativo, uma vez que aloca trabalho e estabelece autoridade e os recursos entre os membros envolvidos.

A Organização visa estabelecer os meios e recursos necessários para possibilitar a realização do planejamento e reflete como a organização ou empresa tenta cumprir os planos. A organização é a função administrativa relacionada com a atribuição de tarefas, agrupamento de tarefas em equipes ou departamentos e alocação dos recursos necessários nas equipes e nos departamentos (CHIAVENATO, 2010).

A Direção é uma das funções administrativas que depende tanto do planejamento quanto do controle. Esta etapa envolve muito mais comunicação, motivação e dinamismo do empreendedor em questão, envolve também orientação e um complexo poder de influência do administrador para com os diferentes níveis institucionais da empresa.

A direção representa a colocação em marcha daquilo que foi planejado e organizado. Para tanto, *a direção* é a função administrativa que envolve o uso de influência para ativar e motivar as pessoas a alcançarem os objetivos organizacionais. Ela envolve influência, comunicação, orientação, motivação e liderança das pessoas para desempenhar as tarefas essenciais (CHIAVENATO, 2010).

Portanto a direção se faz necessária em todos os tipos de organizações, principalmente nas empresariais, pois influencia e orienta as atividades relacionadas com as tarefas dos diversos componentes, fazendo o norteamento das pessoas envolvidas, e motivando-as através de suas ferramentas de gestão para que possam fazer a empresa atingir seus objetivos.

O controle é a parte da administração que serve como âncora dos próximos passos da empresa, e de como ela está sendo administrada. Neste ponto serão observadas se as aplicações do planejamento estão de acordo, e se as ações revelam efetividade.

O controle representa o acompanhamento, a monitoração e a avaliação do desempenho organizacional para verificar se tudo está acontecendo de acordo com o planejado, organizado e dirigido (CHIAVENATO, 2010).

Como alternativa para os catadores obterem maiores benefícios com a sua participação na cadeia da reciclagem, aponta-se o caminho da organização deles em empreendimentos autogestionários e a articulação destes em redes ou federações. Dessas

ações advêm benefícios de ordem social e também econômica que ocorrem por meio da agregação de valor aos materiais recicláveis recolhidos pelos catadores através da verticalização de seus negócios.

Sendo assim o Controle é o responsável pelo monitoramento e pela comparação do que foi planejado e o que foi realizado, pois uma vez definida as metas e o planejamento de como elas serão alcançadas, deve-se observar em determinados períodos de tempo previamente estabelecidos no planejamento, como estão sendo realizadas estas tarefas, bem como avaliar o nível de eficiência de cada uma delas.

A logística reversa é definida, por LEITE (2003) como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes do retorno dos bens ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos agregando valores de diversas naturezas. Esses bens dividem-se em dois grupos: de pós-venda – compostos pelas diferentes formas de retorno dos produtos motivados por problemas relacionados à qualidade em geral e de pós-consumo – constituídos pela parcela de produtos e de materiais de descarte dos mesmos depois de finalizada sua utilidade original e que retornam ao ciclo produtivo.

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de natureza exploratória, conforme GIL (2002, p. 41) este tipo de pesquisa têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Neste caso foi a que melhor se adequou aos objetivos desta pesquisa, pois o que se pretende é que aconteça a familiarização com o problema, buscando assim o esclarecimento dos principais motivos que levam a cooperativa de catadores de lixo não ter uma adequada gestão das atividades.

Seu planejamento é, portanto bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiverem experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão” (GIL, 2002, p. 41).

O método utilizado nesta pesquisa para análise e interpretação dos resultados foi o dedutivo, pois de acordo com GIL (2008, p. 9) partiu-se de conceitos universais, para que fosse possível chegar a argumentos de conclusões particulares.

A amostra foi extraída de um universo de catadores de resíduos sólidos existentes no município de Conceição do Araguaia, na abordagem metodológica será reservado um tópico para que seja melhor esclarecida a quantidade de sujeitos participantes.

Para que se possa obter um melhor entendimento sobre a falta de práticas de gestão, a pesquisa fez um levantamento de dados, obtidos diretamente com os sujeitos participantes que são os catadores de resíduos sólidos, sendo que esta amostra será melhor apresentada nos resultados.

A coleta dos dados ocorreu com a aplicação de um questionário com questões fechadas, contendo questões destinadas à obtenção de informações necessárias para a caracterização da Organização e com questões destinadas à obtenção de informações relativas à percepção por parte dos sujeitos participantes, de questões ligadas à gestão administrativa.

Estas questões na sua maioria foram fechadas para que fosse possível transformar uma série de dados qualitativos em uma série de dados quantitativos, conforme explica CANZIANI (2001, p. 59).

A apresentação dos resultados se deu em forma de gráficos, que foram criados em quantidade e forma para dar suporte a fase de discussão dos resultados e as respectivas conclusões.

Os tópicos seguintes fazem um detalhamento dos procedimentos metodológicos a realizados no decorrer da pesquisa.

5.1 Sujeitos participantes

Conforme abordado inicialmente neste capítulo, foram convidados a participar desta pesquisa os catadores de resíduos sólidos que residem na cidade de Conceição do Araguaia, e exercem as suas atividades nas ruas do município e também no lixão.

5.2 Instrumentos utilizados na pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa caracteriza-se como levantamento pois teve interrogações diretas com pessoas cujo comportamento ou percepção sobre um determinado assunto precisava ser conhecido.

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. (GIL 2002, P. 50.)

Os dados foram obtidos com a aplicação de questionários estruturados com questões fechadas, a fim de que se torne possível a transformação de uma série de fatos qualitativos (denominados atributos) numa série de valores quantitativos (denominados variáveis) permitindo assim a análise estatística dos dados conforme explica CANZIANI (2001, p. 59), além disso o questionário também serviu para que fosse possível se conhecer a percepção dos sujeitos com relação às práticas de gestão da Associação de Catadores, sendo que seus tópicos foram distribuídos da seguinte forma: a) atributos do participante; b) questões gerais introdutórias; c) questões relacionadas à atividade administrativa; d) questões ligadas à gestão ambiental.

5.3 Planejamento da análise dos dados

Para a tabulação dos questionários foi utilizada uma planilha eletrônica, onde estes dados foram lançados de acordo com cada item do questionário, e assim após a aplicação de fórmulas foi possível a extração das informações de acordo com a necessidade determinada, na fase de conclusão dos resultados.

Para extração destas informações, e de acordo com a amostra, foram aplicadas fórmulas estatísticas que ofereceram alguns indicadores estatísticos como a média, a moda, a mediana, além de percentuais agrupados em formas de gráficos.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos com a pesquisa, bem como a discussão destes dados, tomando como base outros trabalhos similares e para a complementação deste outra literatura que trata de cada um dos assuntos aqui abordados.

6.1 Análise da renda mensal dos sujeitos participantes.

ALMEIDA (2007) aborda o tema da reciclagem com uma fonte de renda que está vinculada à jornada de trabalho, à faixa etária e ao tipo de material coletado etc., o que poderá ocasionar rendas acima ou abaixo da média encontrada.

O Gráfico 1 mostra que 20% dos sujeitos recebem menos de 1 (um) salário mínimo, enquanto 80% recebem até 1 (um) salário mínimo. Comparando os resultados à ótica de ALMEIDA (2007), não foi possível detectar o motivo de um ou outro sujeito ter uma renda maior ou menor conforme aponta os dados do Gráfico 1, pois na elaboração do questionário algumas das informações apresentadas pelo autor não foram solicitadas. No entanto se comparada a renda mensal destes sujeitos com a renda de outras profissões, é clara que ela pode ser considerada baixa, uma vez que sem nenhum vínculo empregatício, estes trabalhadores não tem direito a nenhum tipo de benefício, como férias, 13º salário, INSS e outros determinados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

GRÁFICO 1 – Renda mensal dos sujeitos participantes.



FONTE: Autoria própria

6.2 Análise da escolaridade dos sujeitos participantes.

A atividade de catador, segundo FERREIRA (2005), é realizada por pessoas em idade economicamente ativa, mas com baixa escolaridade, e que não possuem chances de concorrer a uma vaga no mercado formal de trabalho, com outros profissionais.

O Gráfico 2, mostra que 100% dos sujeitos participantes, que representam um total de 15 (quinze) catadores, possuem apenas o ensino básico. Este também pode ser um dos motivos que podem levar estas pessoas a trabalharem nesta atividade, e devido a falta de uma formação profissional não tiveram condições de concorrer com outros profissionais no mercado de trabalho.

GRÁFICO 2 – Escolaridade dos sujeitos participantes.



FONTE: Autoria própria

6.3 Análise da participação dos sujeitos em algum tipo de associação.

Conforme já observado as definições do SEBRAE 2018, que define o associativismo como uma iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados, bem como uma forma de legalizar a união de pessoas em torno de seus interesses, é claro o apontamento no sentido de que a união entre estas pessoas podem fortalecer o resultado do seu negócio.

Na Questão 1² os sujeitos foram questionados sobre a sua participação em uma ou outra associação. O Gráfico 3 mostra que 33,3% dos sujeitos responderam que sim, enquanto 66,7% responderam que não. É importante frisar que as respostas foram afirmando que já haviam participado de uma associação no caso a Associação dos Catadores do Município de

² **Redação da Questão 1:** “Você participa(ou) de alguma cooperativa ou associação?”, Caso a resposta anterior seja sim, informe qual(is)?

Conceição do Araguaia (ACAMARCA), sinalizando que em algum momento do passado o interesse em se unirem em prol de um objetivo em comum já existiu, porém não foi possível identificar o motivo do encerramento das atividades da associação.

GRÁFICO 3 – Participação em algum tipo de Associação.



FONTE: Autoria própria

6.4 Análise do apoio de Órgãos públicos e privados para a ACAMARCA.

Na Questão 2³ os sujeitos que tinham ligação com a associação, foram questionados sobre algum tipo de política pública ou apoio de alguma entidade para as atividades da ACAMARCA. O Gráfico 4 demonstra que todos os associados são unânimes em afirmar que nunca tiveram nenhum tipo de apoio de órgãos públicos ou privados.

Neste sentido vale destacar que Veras et. al. (2018), esclarece que a PNRS prevê ações destinadas à inclusão social e a emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, esclarece ainda que em algumas cidades como São Gabriel-RS, já existem experiências exitosas, e destaca que uma associação de catadores desenvolveu um projeto, promovido pela ONG Planeta Vivo, instituindo a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, destinando os resíduos gerados para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis do município.

Destaca ainda que os resultados deste projeto foi tão importante, que o mesmo já estendeu por mais de 25 cidades no estado do Rio Grande do Sul, e que já beneficia mais de 800 catadores de resíduos.

Apresenta ainda outro projeto desenvolvido na cidade de Governador Valadares, expondo que uma associação de catadores de materiais recicláveis foi formada quase na

³ **Redação da Questão 2:** “Na associação que você participa(ou) percebeu algum apoio de órgãos publico ou privado?”, caso a resposta seja SIM, informe qual(is) foi(ram).

totalidade por ex-catadores do antigo “lixão”, onde os trabalhadores anteriormente ao projeto viviam marginalizados, em condição degradante, após a criação da associação, trabalham de forma organizada e podem ser reconhecidos por parte da população como agentes de preservação ambiental.

Neste contexto fica claro que a organização destes catadores em prol de um objetivo comum, que seria o fortalecimento de todos os processos desde a coleta até a comercialização destes produtos, pode ser uma forma de crescimento econômico e social destes profissionais.

No entanto é preciso evidenciar, que foram encontradas informações não oficiais de que o Curtume JBS fez uma doação de um equipamento, para a Associação, destinado a prensa de alguns materiais como papelão, não foi possível detectar por qual motivo os participantes não possuíam ou não quiseram apresentar sua opinião com relação ao fato.

GRÁFICO 4 – Apoio de Órgãos públicos e privados para a ACAMARCA.



FONTE: Autoria própria

6.5 Análise da eficácia da administração da Associação do ponto de vista dos associados.

Na Questão 3⁴ os sujeitos que tinham vínculo com a ACAMARCA foram questionados sobre a administração da associação. Conforme o Gráfico 5, 100% informaram que a administração da ACAMARCA não era eficaz.

Vejamos alguns conceitos importantes sobre Administração. Segundo STONER (1999, p.4): "A Administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos."

⁴ **Redação da Questão 3:** “Você considera que a associação que você participa(ou) tinha uma administração eficaz?, caso a resposta seja NÃO, justifique”.

CHIAVENATO (2000) sinaliza que também concorda com o conceito de STONER quando diz que a Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. CHIAVENATO (2000, p. 5) ainda complementa o conceito de Administração dizendo que “[...] a tarefa básica da Administração é a de fazer as coisas por meio de pessoas de maneira eficiente e eficaz”.

São ideias amplas que se complementam, mas para entendê-las é necessário compreender o significado dos conceitos usados em ambos: Eficiência e Eficácia sem se esquecer das funções básicas da administração, já esclarecidas no referencial teórico que são: Planejar, Organizar, Liderar e Controlar.

Segundo STONER (1999) Eficiência é relativa aos meios, como fazer as coisas da melhor maneira possível. Ser eficiente significa executar da melhor maneira possível, evitando desperdícios e maximizando a produtividade. Esclarece ainda que Eficácia se relaciona aos fins, qual o objetivo correto a se perseguir. É mais importante que a eficiência, pois sem o direcionamento correto a melhor execução só levará a resultados desnecessários.

Se for levada em consideração a escolaridade destes sujeitos, conforme discussão já apresentada sobre o Gráfico 2, deduz-se que estes profissionais talvez não possuam conhecimento suficiente para inferir este tipo de consideração, uma vez que provavelmente não conhecem os conceitos, no entanto o que se pode também de forma dedutiva, é associar que a extinção da ACAMARCA está ligada a falta de administração, por parte de seus dirigentes, levando a concluir que não existia na gestão pessoas com conhecimento e perfil para administrar a associação e torna-la efetiva, ou seja eficiente nos seus processos e eficaz nos seus objetivos.

GRÁFICO 5 – Percepção dos sujeitos com relação a eficácia da Administração.



FONTE: Autoria própria

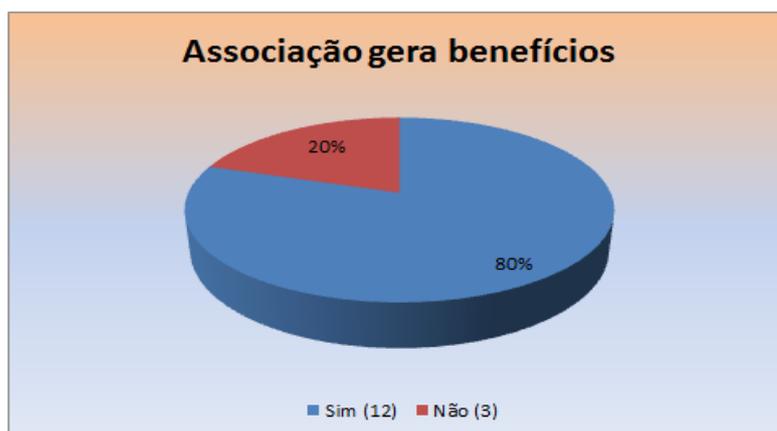
6.6 Análise das respostas referente aos benefícios que uma Associação pode oferecer.

Na Questão 4⁵ os sujeitos foram questionados sobre os benefícios que uma associação pode oferecer. O Gráfico 6 apresenta 80% dos sujeitos responderam que sim, totalizando 12 pessoas, e 20% informaram que não totalizando 3 pessoas. No Gráfico 3 foi apresentado que apenas 5 pessoas já participaram de uma associação, porém no Gráfico 6 a importância de fazer parte de uma associação já é bem mais clara 12 participantes informam conhecer os benefícios obtidos através de uma associação.

Vale destacar mais uma vez a definição do SEBRAE (2018), que esclarece quem a Associação é uma forma jurídica de legalizar a união de pessoas em torno de seus interesses e que a sua constituição permite a construção de melhores condições do que aquelas que os indivíduos teriam isoladamente para a realização dos seus objetivos.

Nesta pesquisa os sujeitos não foram inquiridos sobre a sua participação em alguma capacitação sobre formas de cooperativismo ou associativismo, mas em suas respostas complementares, os mesmos apresentaram como ponto principal que se todos trabalhassem juntos haveria o fortalecimento de suas atividades profissionais e em consequência disto a melhora de sua renda e outros benefícios.

GRÁFICO 6 – Percepção dos sujeitos com relação a geração de benefícios pela Associação.



FONTE: Autoria própria

⁵ **Redação da Questão 4:** “Você tem conhecimento sobre os benefícios que uma associação pode oferecer?, em caso a resposta seja SIM informe quais são esses objetivos.”

6.7 Análise da questão sobre a percepção da falta de administração.

Na Questão 5⁶, mais uma vez os sujeitos foram questionados sobre a importância da Administração da associação. O Gráfico 7 demonstra que 86,7% responderam que sim, totalizando 13 pessoas, e 13,3% responderam que não, totalizando 2 pessoas.

No Gráfico 5 já se demonstrou claramente os principais conceitos sobre administração, na visão de alguns autores, e nesta questão ratificamos os mesmos resultados e deduções já apresentados.

GRÁFICO 7 – Percepção dos sujeitos com relação a falta de Administração.



FONTE: Autoria própria

6.8 Análise da questão sobre a renda obtida com as atividades dos catadores

Na Questão 6⁷ os sujeitos foram questionados sobre a renda obtida com a atividade de catação de resíduos. O Gráfico 8 aponta que 26,7% responderam que sim, totalizando 4 pessoas, e 73,3% responderam que a renda não é suficiente, totalizando 11 pessoas.

Seguindo a ótica de VERAS et. al. (2018), parte dos trabalhadores da catação é oriunda da população desempregada, que atingidos por idade, condição social e baixa escolaridade, não encontram espaço no mercado formal de trabalho, explica ainda que o catador é o elo mais frágil da corrente que une o setor da reciclagem e que estão associados uma massa de trabalhadores sem unidade significativa, cujos aspectos como exploração da força de trabalho e o subemprego são as características marcantes na constante busca de assegurar as condições mínimas de sobrevivência através da realização diária de formas de trabalho, extremamente precárias.

⁶ **Redação da Questão 5:** “Em sua opinião, a má administração de uma associação pode leva-la ao seu fechamento?”

⁷ **Redação da Questão 6:** “A sua renda com esta atividade é suficiente para o sustento de sua família?”

Portanto deduz-se que estes trabalhadores não possuem as condições mínimas para execução das suas atividades laborais, e portanto a falta de outras oportunidades, associadas a motivos diversos, os levam a adotar esta como a sua principal fonte de renda e que na maioria das vezes não é suficiente para o sustento das suas famílias.

GRÁFICO 8 – A renda obtida com a atividade é suficiente para o sustento da família



FONTE: Autoria própria

6.9 Disposição final dos resíduos sólidos

Na Questão 7⁸ os sujeitos foram questionados sobre o conhecimento do destino final dos resíduos coletados na cidade de Conceição do Araguaia – PA. O Gráfico 9 apresenta que 80% dos sujeitos responderam não, e 20% responderam que sim.

GRÁFICO 9 – Conhecimento da disposição final dos resíduos sólidos.



FONTE: Autoria própria

No Gráfico 6, vale ressaltar que foram apresentados os resultados sobre a percepção dos sujeitos sobre os benefícios que uma associação pode trazer para seus associados. Neste

⁸ **Redação da Questão 7:** “Você tem conhecimento do destino final dos resíduos sólidos recolhidos no município de Conceição do Araguaia?”

contexto pode se deduzir que a presença de uma associação, poderia trazer benefícios como temas ligados a educação ambiental, por exemplo, além de capacitações sobre os processos mais eficientes relativos a disposição final dos resíduos sólidos e de como estes podem contribuir na melhoria da qualidade de vida destas pessoas.

6.10 Análise da questão sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos

Na Questão 8⁹, os sujeitos foram questionados sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos. O Gráfico 10 demonstra que 13% disseram que sim, o que corresponde a um total de 2 pessoas, e a grande maioria 87%, o que corresponde a 13 pessoas disseram que não.

No Gráfico 9 tivemos uma discussão dos resultados complementada de acordo com as informações do Gráfico 6. Estas considerações também poderiam ser utilizadas para a análise dos resultados do Gráfico 10, da mesma forma que pode-se deduzir que a presença de uma associação, poderá também trazer muitos esclarecimentos sobre este ponto que diz respeito a coleta seletiva de resíduos sólidos.

GRÁFICO 10 – Conhecimento sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos.



FONTE: Autoria própria

6.11 Análise da questão sobre os benefícios da reciclagem.

A Questão¹⁰ foi apresentada de forma aberta para os sujeitos, e de acordo com as respostas obtidas podemos destacar na percepção destes sujeitos os seguintes benefícios:

- a) a diminuição dos riscos com a saúde pública;
- b) a redução dos impactos ambientais causados pelo acúmulo destes resíduos;
- c) a redução e a prevenção do uso dos recursos naturais;

⁹ **Redação da Questão 8:** “Você tem conhecimento sobre o que é um sistema de coleta seletiva de resíduos?”.

¹⁰ **Redação da Questão 9:** “Na sua opinião quais os benefícios que a reciclagem pode proporcionar?”

d) diminuição de gastos com a limpeza urbana, no tratamento de doenças, no controle da poluição.

e) geração de renda para os profissionais envolvidos.

Vale enfatizar que mesmo com um baixo nível de escolaridade é possível observar uma sensibilização sobre educação ambiental, por parte destes profissionais.

6.12 Análise da questão sobre os benefícios da reciclagem.

A Questão ¹¹ foi apresentada de forma aberta para os sujeitos, e de acordo com as respostas obtidas podemos ratificar na percepção destes sujeitos os benefícios já apresentados nos resultados da questão 10.

¹¹ **Redação da questão 10:** “Na sua opinião qual é a importância do seu trabalho para um desenvolvimento sustentável?”

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos foi possível detectar alguns pontos importantes dentro do que foi proposto como investigação por este trabalho, destacando que não foi possível localizar os gestores da associação de catadores (ACAMARCA), pois a mesma não mais exerce suas atividades, não sendo possível o alcance total, sob uma determinada ótica do segundo¹² objetivo específico, porém foi possível obter outras informações relevantes.

De acordo com os resultados sobre a gestão da associação de catadores pode-se concluir que esta pode ser uma importante aliada aos associados, para identificar e sanar os problemas operacionais, embora não apresentados nesta pesquisa, proporcionando informações que podem gerar intervenções e mudanças com o objetivo de aumentar a eficiência de suas operações.

Foi possível confirmar que com a participação dos catadores de materiais recicláveis é possível a geração de benefícios como o aumento da renda e qualidade de vida, além do aumento da vida útil dos aterros sanitários e em consequência a diminuição da demanda por recursos naturais.

Ressalta-se que ao tentar elucidar um dos problemas encontrados no decorrer desta pesquisa sobre as possíveis razões que levaram ao fechamento da associação, fica claro que de acordo com a percepção dos catadores, a falta de conhecimento de conceitos básicos sobre administração, foi o principal motivo que levou a ACAMARCA a encerrar suas atividades.

Considerando o cenário encontrado, e levando também em consideração a relevância do assunto abordado para a sociedade e para os sujeitos participantes, é necessário que se faça uma intervenção, se possível, no intuito de proporcionar um plano de gestão para os dirigentes da ACAMARCA, capacitando todos os profissionais a ela vinculados, no que diz respeito aos processos relacionados ao PGRSS, e outros ligados à Gestão Ambiental. Estas ações estão propostas no quarto¹³ objetivo específico desta pesquisa, ressaltando que para que as mesmas possam ser colocadas em prática, se faz necessário que a ACAMARCA retome as suas atividades.

Uma das principais conclusões obtidas com os dados resultantes deste trabalho, é que a gestão é claramente essencial para que as organizações venham a se formar e consolidar suas atividades, podendo assim com a eficiência de seus processos fazer com que obtenham

¹² “Comparar as práticas de gestão encontradas na organização com os modelos atuais de gestão considerados eficientes, com base na literatura atual.”

¹³ “Contribuir com os integrantes da organização, melhorando ou implantando formas eficientes de gestão para que ela se consolide como uma empresa lucrativa, com base na análise e discussão dos resultados alcançados.”

lucro e assim possam melhorar a renda dos seus integrantes, a melhoria da qualidade de vida, e conseqüentemente uma melhor gestão dos recursos ambientais ainda disponíveis.

Com relação ao aprendizado obtido com a pesquisa no que diz a prática da pesquisa como forma de validar os conhecimentos obtidos em sala de aula, podemos fazer a seguinte síntese, a gestão administrativa pode contribuir significativamente em processos ligados ao Meio Ambiente e portanto se faz necessária na formação do Gestor Ambiental, os resultados da pesquisa, mostraram na prática que muitos processos até então utilizados, não estão de acordo com os instrumentos regulatórios, validando assim o conhecimento adquirido em sala de aula e por último a pesquisa mostrou que existem muitas atividades no mercado de trabalho que dependem claramente do Gestor Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL - LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981. **Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências**, Disponível < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-6938-31-agosto-1981-366135-publicacaooriginal-1-pl.html> >. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

_____ - DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943. **Dispõe sobre a aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho**, Disponível < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452.htm>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

BRASIL. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências** (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010). 2010.

BESEN, Gina Rizpah. **Coleta seletiva com inclusão de catadores: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2011.

CANZIANI, J. R. F. **Assessoria Administrativa a Produtores Rurais**. 2001. 236f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Piracicaba, 2001.

CARVALHO, K. e GOMES, L. **A reciclagem de resíduos oriundos da construção civil e a sua relação com o desenvolvimento sustentável no município de Conceição do Araguaia – PA**, Monografia (Tecnologia em Gestão Ambiental), IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia – PA, 76 p., 2017.

CHIAVENATO, **Idalberto**. **Introdução à teoria geral da administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, **Idalberto**. **Administração nos novos tempos** 2.ed. Rio de Janeiro :Elsevier, 2010. 610p.

D’ ALMEIDA, M.L.O.; VILHENA, A. **Lixo Municipal de Gerenciamento Integrado**. Ed. 2 São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

FERREIRA, Aparecido P. C. **O papel do gestor ambiental: Um enfoque nas políticas públicas voltadas ao projeto turismo sol e praia no Município de Conceição do Araguaia – PA.**, Monografia (Tecnologia em Gestão Ambiental), IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia – PA, 52 p., 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2008. 200p.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.

GOUVEIA, Nelson. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social**. *Ciência & saúde coletiva*, v. 17, p. 1503-1510, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão ambiental do Campus Conceição do Araguaia - PA**, Conceição do Araguaia - PA, n.1, p.09, 2009.

JACOBI, Pedro R.; BESEN, Gina Rizpah. **Gestão de resíduos sólidos na Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo em Perspectiva**, v. 20, n. 2, p. 90-104, 2006.

JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. Estudos avançados**, v. 25, n. 71, p. 135-158, 2011.

KRAEMER, M. E. P. **Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável**. UOL, São Paulo, 2006. Disponível em: < <http://www.artigocientifico.com.br/artigos/?mnu=1&smnu=5&artigo=1075> > Acesso em: 11 set. 2008.

KLUNDER, A.; ANSCHÜTZ, J.; SCHEINBERG, A. **Concept of ISWM. Gouda: Waste**, 2001.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental – 5ª Ed.** – São Paulo: Editora Juarex de Oliveira, 2008.

PEREIRA, C. A. S.; ANTONIO, R. L. **Gestão Ambiental**. 2006. Monografia (Graduação em Administração) – UNISALESIANO, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

VERAS, C. e ROCHA, M. **O papel dos catadores de materiais secos e recicláveis no município de Conceição do Araguaia - PA**, Monografia (Tecnologia em Gestão Ambiental), IFPA – *Campus* Conceição do Araguaia – PA, 57 p., 2018.

WIRTH, Ioli Gewehr; OLIVEIRA, Cristiano Benites. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos e os modelos de gestão**. Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional. Rio de Janeiro: IPEA, p. 217-245, 2016.t

WIRTH, Ioli Gewehr; OLIVEIRA, Cristiano Benites. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos e os modelos de gestão**. Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional. Rio de Janeiro: IPEA, p. 217-245, 2016.

VALADARES, José Horta, **A Moderna Administração em Cooperativas**. Rio de Janeiro.– MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas de Saúde – Realização Fundação Getulio Vargas – Cursos “in Company”, 2010.

KRAEMER, M. E. P. **Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável**. UOL, São Paulo, 2006. Disponível em: < <http://www.artigocientifico.com.br/artigos/?mnu=1&smnu=5&artigo=1075> > Acesso em: 11 set. 2008.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. Pearson. São Paulo, 2003.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental – 5ª Ed.** – São Paulo: Editora Juarex de Oliveira, 2008.

MONTEIRO, José Henrique Penido. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. 2001.

MORILHAS, Leandro Jose. **O estágio emergente das práticas ambientais no desenvolvimento de produto das organizações inovadoras: um estudo exploratório**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NETO, João Tinoco Pereira. **Manual de Compostagem: Processo de Baixo Custo**. Viçosa – MG. UFV 2007.

PEREIRA, C. A. S.; ANTONIO, R. L. **Gestão Ambiental**. 2006. Monografia (Graduação em Administração) – UNISALESIANO, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2008. 397p.

WIRTH, Ioli Gewehr; OLIVEIRA, Cristiano Benites. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos e os modelos de gestão. Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional**. Rio de Janeiro: IPEA, p. 217-245, 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OBTENÇÃO DOS DADOS SOBRE GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DESTINADAS À COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS

Caro(a) participante, pedimos sua colaboração para responder esse questionário. Informamos que este documento é parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pelos acadêmicos Soraia Mota e Washington Rodrigues, orientado pelo Professor Msc. Ranilson Alves dos Santos, docentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Conceição do Araguaia – PA. Através deste questionário, pretende-se obter informações sobre a percepção dos sujeitos participantes, com relação a gestão de uma Associação de coleta de resíduos destinados à reciclagem. Informamos que nenhuma informação individual será divulgada.

1. DADOS DO ENTREVISTADO

Município	Bairro (Residência)	Data
Conceição do Araguaia - PA		

Idade	Nível de Escolaridade (Básico, Fundamental, Médio, Superior)	Renda mensal (Em Salários Mínimos)	Naturalidade

2. QUESTÕES

Questão	Sim	Não
Você participa(ou) de alguma cooperativa ou associação?		
Caso a resposta anterior seja sim, informe qual(is):		
Na associação que você participa(ou) percebeu algum apoio de órgãos público ou privado?		
Caso a resposta anterior seja sim, informe qual(is)?		
Você considera que a associação que você participa(ou) tinha uma administração eficaz		
Caso a resposta anterior seja não, justifique.		
Você tem conhecimento sobre os benefícios que uma associação pode oferecer		
Caso a resposta anterior seja sim, informe alguns desses benefícios:		
Você tem conhecimento dos processos administrativos de uma associação?		
Em sua opinião, a má administração de uma associação pode leva-la ao seu fechamento?		
A sua renda com esta atividade é suficiente para o sustento de sua família?		
Você tem conhecimento do destino final dos resíduos sólidos recolhidos no município de Conceição do Araguaia		
Você tem conhecimento sobre o que é um sistema de coleta seletiva de resíduos?		
Na sua opinião quais os benefícios que a reciclagem pode proporcionar ?		
Na sua opinião qual é a importância do seu trabalho para um desenvolvimento sustentável?		